

AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS NO BRASIL: A EXPERIÊNCIA INSTITUCIONAL DA UNILAB E OS DESAFIOS DE PENSAR A PARTIR DO SUL GLOBAL

João Mourthé¹
Boris Zabolotsky²

RESUMO

Este trabalho analisa criticamente as experiências de institucionalização de perspectivas decoloniais no ensino de Relações Internacionais (RI) no Brasil, com foco empírico no curso da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campus dos Malês (BA). Historicamente, a disciplina de RI estruturou-se sob forte assimetria epistemológica, privilegiando categorias analíticas e experiências ocidentais. A partir de uma abordagem qualitativa que combina revisão de literatura e análise documental do Projeto Pedagógico do Curso, o estudo investiga os esforços recentes de des-ocidentalização do campo. Argumenta-se que a UNILAB, concebida como política pública atrelada à cooperação Sul-Sul, materializa um esforço institucional inédito para incorporar dinâmicas africanas e epistemologias não hegemônicas. Contudo, a pesquisa demonstra que a descolonização efetiva transcende a inovação curricular, esbarrando em tensões estruturais, limitações de financiamento e na persistência de hierarquias globais de conhecimento e reconhecimento acadêmico. Depreende-se que a experiência da UNILAB oferece reflexões essenciais para a superação do eurocentrismo e para a formação de profissionais capacitados a atuar na complexidade de um Sul Global emergente e multipolar.

Palavras-chave: UNILAB; Sul Global; Relações Internacionais; Mundo Multipolar.

UNILAB, Campus dos Malês, Discente, jonmourthe@aluno.unilab.edu.br¹
UNILAB, Campus dos Malês, Docente, boris.zabolotsky@unilab.edu.br²